

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o v. 13 - 2008 da Revista Ambiente & Educação. Cresce significativamente o número de artigos enviados para publicação na revista e em 2009 terá início o processo de editoração eletrônica pela metodologia SEER o que ocorrerá simultaneamente com a edição impressa.

A Revista Ambiente & Educação oferece um espaço privilegiado para reflexões crescentes e qualificadas sobre a melhoria e o progresso científico da área na busca de solução para os problemas ambientais que afligem o mundo atual.

Trata-se de uma revista anual que tem como meta intensificar as discussões sobre a formação de educadores ambientais pesquisadores, capazes de contribuir para a produção de conhecimentos e a criação de alternativas no campo da educação ambiental, a partir de um enfoque científico, humanista e interdisciplinar.

Na presente publicação tivemos a oportunidade de reunir um conjunto de textos que abordam uma diversidade de reflexões sobre o ambiente expressas através do uso de variadas metodologias.

O primeiro texto, “A educação Ambiental para além dela mesma”, de Marcos Reigota apresenta a aula-inaugural que o autor proferiu, em 2008, no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da FURG. Segundo o autor esta aula foi preparada de forma que pudesse contemplar idéias, conceitos e noções que desenvolveu ao longo de sua carreira.

“Um Funeral Inconcluso: o marxismo como filosofia insuperável do século xxi” é um texto de Fernando Magalhães. Segundo o autor o objetivo desta comunicação é demonstrar que a proclamada morte do marxismo, ainda que subjetiva e ideologicamente desejada, não se consumou de fato, e que enquanto perdurarem as condições que criaram essa forma de sociedade, a filosofia de Marx será um instrumento imprescindível para a objetivação de um novo *ethos* e a possibilidade da auto-realização humana.

O artigo as “Áreas de Silêncio” das questões ambientais em livros didáticos de diferentes disciplinas, dos autores Natália Salan Marpica e Amadeu José Montagnini Logarezzi, investiga livros didáticos das diferentes disciplinas curriculares para compreender como o conjunto

multidisciplinar de livros de uma mesma série aborda as questões ambientais. A análise é realizada buscando verificar se essas questões estão presentes nos conteúdos dos livros e também quais elementos, entre os que compõem a questão ambiental em sua complexidade, estão colocados e quais se configuram como áreas de silêncio.

Nesse texto apresenta-se a entrevista feita com Pablo Ángel Meira Cartea, por Marília Andrade Torales e Joaquim Ramos Pinto, tendo como temática central a “Educação Ambiental”. Nela o entrevistado relata como surgiu o seu interesse por esta área e como foi o respectivo processo de inserção no campo ambiental.

Victor Hugo Guimarães Rodrigues, no texto “Filosofia onírica de Gaston Bachelard em mundos desencantados e tempos sombrios” procura distinguir limites e possibilidades da filosofia onírica de vertente bachelardiana para devanear filosoficamente em mundos desencantados e tempos sombrios, onde o sonho, o devaneio e a imaginação criadora parecem não ter mais lugar nem hora.

“Momentos da obra de Henri Lefebvre: uma apresentação” é o artigo do prof. Dr. Carlos Machado que apresenta 04 (quatro) momentos da obra de Henri Lefebvre (1901-1991): o momento marxista, o momento vida cotidiana, o momento cidade e do momento do estado, da autogestão, das representações e dos ritmos sociais. Este último refere-se a sua produção teórica dos anos setenta até o final de sua vida

No artigo “Gestão cooperativa na escola: uma face do Escuna” de Berenice Vahl Vaniel e Débora Pereira Laurino as autoras discutem a proposta do projeto escola -comunidade - universidade buscando metodologias educativas, interativas e interconectivas em uma visão sistêmica (escuna) focando o olhar na dinâmica de gestão de uma escola participante deste projeto, a fim de compreender como o coletivo dessa instituição articula sua implementação.

Ângela Adriane Schmidt Bersch e Maria Ângela Mattar Yunes relatam no artigo “O brincar e as crianças hospitalizadas: contribuições da abordagem ecológica” um estudo que visou a investigar a influência do brincar no microssistema pediatria hospitalar durante o período de hospitalização sob a ótica dos profissionais, dos pacientes pediátricos e de seus responsáveis.

“Educação ambiental: vivenciando teoria e prática através de um curso de formação continuada” de Danielle Schmidt Dolci, Juliana Shirazawa e Eunice Aita Isaia Kindel fala sobre a atual fragmentação do

ensino escolar que segundo alguns autores, encontra-se intimamente associada à forma com que compreendemos o mundo em sua perspectiva sócio-ambiental. Nesse contexto, nasceu o projeto de um curso de formação continuada vinculado a pró-reitoria de extensão da UFRGS.

Espera-se que este número da revista se constitua em mais uma contribuição para o leitor repensar a Educação Ambiental em suas múltiplas dimensões na busca pela compreensão da vida humana e sua relação com a natureza.

Ivalina Porto
Coordenadora/Comissão Editorial